

25. Meio Ambiente

Reciclagem de resíduos sólidos na Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás: Recicla Nutri

Silva, Mayra; Silva, Ludmilla; Azevedo, Marina; Oliveira, Michelle; Pereira, Helen; Bartholomei, Juliana; Roriz, Letícia; Cabral, Bianca; Borelli, Júlia; Corrêa, Mariana; Santos, Ana; Oliveira, Francisca

mayraallarcon@gmail.com; ludmilla7265@gmail.com; marina.azevedosa@gmail.com; michelle.adler23@gmail.com; helengardeniapev@gmail.com; j.bartholomei@hotmail.com; leticianunesrori@gmail.com; biancacorrechel@gmail.com; juliabm15@hotmail.com; mari.fulanette@gmail.com; anaadamaso08@gmail.com; deynesdf@gmail.com;

Faculdade de Nutrição
Universidade Federal de Goiás

Resumo

O crescimento populacional e econômico dos centros urbanos vem acompanhado do aumento da produção de resíduos sólidos e descarte inadequado. O baixo índice de reciclagem no Brasil é em parte mantido pelo trabalho dos catadores de materiais recicláveis. Consciente que a Universidade é produtora de resíduos sólidos, o PETNUT realiza a coleta seletiva de papéis na Faculdade de Nutrição e, em parceria com a Incubadora Social, os repassa para cooperativas vinculadas. A Incubadora Social da UFG atua como uma difusora do cooperativismo popular e da economia solidária através da capacitação e assessoramento dos empreendimentos dos catadores em Goiânia e regiões próximas, buscando gerar a emancipação dessas pessoas e de suas atividades, orientando-os a construir o seu próprio negócio no âmbito da coleta seletiva. São disponibilizadas, nos corredores da FANUT, caixas para o descarte de papéis. O recolhimento do material acumulado é feito a cada quinze dias por integrantes do PETNUT e destinado às cooperativas. Paralelamente, é realizada a conscientização dos alunos, servidores, técnicos e professores da Faculdade de Nutrição sobre a importância da reciclagem, coleta seletiva e qual a melhor forma do descarte de resíduos sólidos. Isso é feito por meio de mobilizações, diálogos e postagem nas redes sociais (Instagram, Facebook e Blog). Assim, há a promoção da educação ambiental no âmbito da

reciclagem à comunidade acadêmica, bem como o acompanhamento da quantidade de papéis descartados de forma consciente.

Palavras chave: Meio ambiente, Incubadora Social, Catadores de material reciclável, Educação ambiental

Introdução

Paralelamente ao crescimento populacional dos centros urbanos e da sua economia, houve o aumento da produção de resíduos sólidos tanto no âmbito industrial quanto doméstico e, de forma retrógrada, o descarte desses resíduos se mantém inadequado por meio de lixões e aterros sanitários. Nesse contexto, além de existir um baixo índice de reciclagem no Brasil, essa porcentagem ainda é sustentada em parte pelo trabalho de catadores de materiais recicláveis, mesmo que essa atividade seja considerada informal (Sabedot y Neto, 2017). Nessa situação, resíduos sólidos urbanos podem ser considerados como impactos socioambientais e se não descartados nos âmbitos da coleta seletiva e reciclagem, fomentam ainda mais o crescimento de lixões e aterros sanitários (Gouveia, 2012).

Nesse contexto, a reciclagem anual de papéis é obtida através da divisão da taxa de recuperação de papéis com potencial de reciclagem pela quantidade total de papéis recicláveis consumidos no mesmo período. Em 2015 o Brasil registrou uma taxa de recuperação de papel de 63,4%, com

crescimento de aproximadamente 4% em relação ao ano anterior. Em 2016, sete milhões de toneladas de resíduos não foram objeto de coleta e, conseqüentemente, tiveram destino impróprio. Além disso, nesse mesmo ano, a participação da região Centro-Oeste no total de resíduos sólidos urbanos coletados no país foi de 8,2%, a menor taxa comparada às demais regiões do Brasil (Abrelpe, 2016).

Em 2006, foi estabelecido o decreto nº 5940, que instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelas entidades não-governamentais, universidades, institutos federais destinando-os para associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, como estratégia para redução destes. Consciente da atual situação do país perante a geração de resíduos sólidos, da baixa contribuição da região Centro-Oeste na coleta dos mesmos e que a Universidade é uma grande produtora de resíduos sólidos, principalmente papel, o grupo PETNUT da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás (FANUT-UFG) realiza um projeto de ensino/pesquisa/extensão que visa a coleta seletiva na Faculdade de

Nutrição de papéis que podem ser reciclados, com apoio da “Comissão Interna de Saúde do Servidor Público” (CISSP/FANUT/UFG) e em parceria com a Incubadora Social da UFG, esses resíduos sólidos são destinados a cooperativas.

A Incubadora Social da UFG associa o desenvolvimento social e cuidado com o meio ambiente com o desenvolvimento tecnológico e econômico. Ela age de acordo com os princípios da sustentabilidade, promovendo a autogestão e a formação integral à comunidade dos catadores de materiais recicláveis de Goiânia e regiões próximas, que se encontram em estado de vulnerabilidade social ou baixa renda, em condições de trabalho precárias, abusivas e excessivas. Ela foi implantada em 2007 a fim de emancipar essas pessoas e suas atividades suprimindo a lacuna de ações propostas para a capacitação e assessoramento dos empreendimentos dos catadores de material reciclável envolvidos em programas de coleta seletiva orientando-os para possivelmente desenvolverem o seu próprio negócio nessa realidade. Essa incubadora se consolida como pólo difusor do cooperativismo popular e da economia solidária.

Objetivos

Este projeto tem como objetivo geral desenvolver ações de promoção da

saúde, através do recolhimento de papéis produzidos pela comunidade acadêmica e direcioná-los a cooperativas que estejam vinculadas à Incubadora Social. Assim, considerando que a educação ambiental relaciona a degradação social com a degradação ambiental, responsabilizando o indivíduo pelo ambiente em que vive, é um artifício relevante para se utilizar na intervenção e tentativa de conscientização da importância da reciclagem em um meio social (Bezerra, 2009), os objetivos específicos constituem-se em incentivar a comunidade acadêmica e servidores sobre a importância da reciclagem e o seu impacto no meio ambiente, melhorar o método de descarte de papéis dentro da faculdade, reduzir a produção e o volume de lixo e colaborar com o trabalho realizado pela Incubadora Social da UFG através do encaminhamento desses papéis para cooperativas vinculadas.

Material e Métodos

O gerenciamento de resíduos engloba as etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento, destinação final dos resíduos e disposição final ambientalmente adequada. Assim, o projeto Recicla Nutri age na etapa de coleta de resíduos sólidos (papéis) da repassando-os à Cooperativas que dão prosseguimento às demais etapas.

Diante dos fatos, as ações do projeto são desenvolvidas tanto dentro do ambiente da faculdade quanto fora. São

disponibilizadas nos corredores da Universidade Nacional de Cuyo | Mendoza | Argentina, 17, 18 y 19 de octubre de 2018

FANUT e gabinete de professores sete caixas de papelão decoradas para o descarte de papéis e acima das mesmas estão coladas orientações sobre o que deve ser descartado (papéis e nenhum outro resíduo sólido) e para que a pessoa não amasse os papéis, o que inviabiliza a reciclagem.

O recolhimento do material acumulado nas caixas é feito a cada 15 dias pelos integrantes do PET do curso de Nutrição da Universidade Federal de Goiás (PETNUT/UFG). Os estudantes entram em contato com as cooperativas de reciclagem vinculadas à Incubadora Social da UFG para destinar esses papéis às que demonstram interesse em recolhê-los no momento.

Paralelamente à coleta dos papéis há a conscientização dos alunos, servidores, técnicos e professores da FANUT sobre o papel da Incubadora Social e das cooperativas as quais os papéis recolhidos são destinados, como e qual a melhor forma para descartar resíduos sólidos e a importância da reciclagem e coleta seletiva para a sociedade e o meio ambiente. A conscientização ocorre por meio de postagens nas redes sociais (Instagram, Facebook e Blog do grupo) sobre o assunto e através da mobilização em dias e horários predestinados pelo grupo,

havendo um diálogo expositivo como forma de abordagem.

Resultados e Discussão

O projeto Recicla Nutri surgiu em 2014 e ao longo do tempo, com o passar de tutores e bolsistas pelo PET ele sempre se inovou de acordo com o perfil vigente do grupo, sempre buscando manter na sua essência o tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão. A extensão está presente, através do comprometimento de vincular o projeto à comunidade extra acadêmica, por meio do repasse desses papéis para cooperativas em questão e, além disso, criar um vínculo com esses catadores de material reciclável gerando empoderamento, autonomia e dando espaço para que eles ensinem tanto o grupo quanto a comunidade acadêmica sobre suas vivências e conhecimentos sobre reciclagem. O ensino é consolidado através da constante conscientização das pessoas sobre a importância e relevância da reciclagem e coleta seletiva para o meio ambiente e realidade dos grandes centros urbanos gerando emancipação e autonomia para essas pessoas através do conhecimento que é passado. Por fim, a pesquisa se mantém através dos trabalhos realizados com base nos dados obtidos a cada ano sobre a relevância do projeto para o aprendizado e conscientização da comunidade acadêmica sobre reciclagem e coleta seletiva, maneira com a qual os papéis

son descartados e o volume no qual são descartados também, justificando então as mudanças de abordagem durante os anos de vigência do projeto, que busca atingir de forma ampla a comunidade acadêmica.

Em 2014 o projeto se dedicava, além da coleta de papéis em geral, em coletar papéis-toalha utilizados pelos alunos no Laboratório de Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição para a secagem das mãos. Esses papéis eram manipulados e transformados em objetos artesanais, como frutas e caixinhas personalizadas para serem utilizados em outros eventos do PET. Nesse ano o meio de divulgação do projeto foi através de teatros que eram realizados pelos integrantes do grupo PET nas salas de aula. Estes teatros retratavam, inclusive, a forma correta de realizar a coleta seletiva.

Em 2015, além de recolher o papel descartado nas caixas e destiná-los a reciclagem, o Recicla Nutri separava as folhas com verso branco, os espirais, capa e contra-capas de apostilas para que pudessem ser utilizados para a confecção de blocos de anotações pelos integrantes do grupo PETNUT, que eram disponibilizados à graduação a fim de promover o projeto e incentivar a conscientização sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente.

Em 2017, houve uma grande doação de livros usados para o projeto, os

quais foram encaminhados para uma biblioteca pública de Goiânia que se responsabiliza por destinar os livros a escolas públicas conforme a necessidade.

No começo de 2018 o projeto destacou-se por firmar uma parceria com a Incubadora Social da UFG gerando um grande impacto social ao destinar a doação de papéis recolhidos na Faculdade de Nutrição apenas para essas cooperativas que são coordenadas por pessoas que já foram catadores de material reciclável e foram orientadas pela Incubadora. Além de realizar uma conscientização frequente sobre coleta seletiva e reciclagem para as pessoas do ambiente acadêmico da FANUT.

No entanto, apesar de ser um projeto bem-sucedido e com bastante adesão na faculdade, a equipe enfrentou alguns problemas, como a dificuldade de encontrar locais para reciclagem no começo do projeto. Infelizmente, a maioria dos locais recebiam os papéis com um limite mínimo de aproximadamente meia tonelada, o que inviabilizou o projeto em algumas situações, pois não havia espaço suficiente na faculdade para armazenar essa quantidade até que fossem buscados. Também, ainda permanece a limitação do projeto em não conseguir pesar o montante, mas é uma ação prevista para este ano a fim de quantificar o volume produzido e encaminhar à reciclagem de modo a ter dados mais

concretos, ~~gerar mais pesquisas e~~ melhora do trabalho da equipe em geral, do grupo PET e das cooperativas.

Com a parceria com a Incubadora Social, todos os papéis recolhidos podem ser destinados independentemente da quantidade adquirida, além de contribuir para uma economia solidária, que é a vigente nessas cooperativas. O método de diálogo expositivo a fim de conscientizar a comunidade acadêmica sobre os princípios da reciclagem, coleta seletiva e da Incubadora Social são bastante efetivos. Afinal a maioria dos papéis descartados nas caixas disponibilizadas pelo grupo são feitos de forma adequada, sem estarem amassados ou rasgados e o volume de papéis a cada 15 dias é menor comparado com os anos anteriores, o que indica que as pessoas estão cientes sobre o desperdício desnecessário de papel que ainda poderia ser utilizado.

De acordo com os resultados expostos, o projeto Recicla Nutri age com relevância para a diminuição dos impactos socioambientais causados pelo descarte inadequado de papéis. Além de contribuir com a implementação do decreto nº 5940, que já instituiu a responsabilidade da separação dos resíduos recicláveis descartados pelas entidades não-governamentais, como a universidade, a fim de destiná-los para associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Além disso, a metodologia

desse projeto permite que qualquer PET ou grupo de apoio acadêmico da universidade possa implantá-lo da melhor forma a sua realidade, adequando-se ao perfil de cada público de modo que sejam explorados vários métodos para que possa ser transmitida a educação ambiental da comunidade acadêmica. O próximo passo do projeto é a realização, ainda este ano, de um diagnóstico do local de trabalho e de nutrição e saúde desses catadores de material reciclável e posteriormente a realização de atividades de Educação Alimentar e Nutricional com os membros das cooperativas que contribuem com o projeto.

Assim, pode-se afirmar que o Recicla Nutri é hoje um projeto dinâmico, e de importância social, ambiental e em saúde, que alcançou o objetivo de reaproveitamento de papéis gerados pela comunidade da FANUT-UFG destinando-os a cooperativas envolvidas em projeto de inovação e tecnologia social.

Conclusão

O desenvolvimento de estratégias que visam a educação ambiental sobre reciclagem e coleta seletiva são fundamentais para promover o uso consciente e reduzir a produção e descarte de resíduos sólidos pela sociedade, inclusive no ambiente acadêmico. O Recicla Nutri é um projeto de relevância na realidade da faculdade

em que é implantado, afinal alcançou o objetivo de reaproveitamento de papéis gerados pela comunidade da FANUT-UFG destinando-os a cooperativas envolvidas em projeto de inovação e tecnologia social.

Bibliografia

Abrelpe. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil. São Paulo (Brasil), Abrelpe, 2016.

Bezerra, A. L. Investigando ações de Educação Ambiental no Currículo Escolar (Dissertação de Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Educação, Rio de Janeiro 2009, 1 – 145.

BRASIL. Decreto n. 5940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores

de materiais recicláveis e de outras providências. Casa Civil, Brasília, 2006.

Britto, C. Educação e Gestão Ambiental. Salvador: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

Conke, L. S.; Nascimento, E. P. (2018, January) A coleta seletiva nas pesquisas brasileiras: uma avaliação metodológica. *Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 199 – 212.

Gouveia, N. (2012, June). Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. *Ciência e Saúde Coletiva*, 17(6), 1503 – 1510.

Mersoni, C.; Reichert G. A. (2017, May) Comparação de cenários de tratamento de resíduos sólidos urbanos por meio da técnica da Avaliação do Ciclo de Vida: o caso do município de Garibaldi, RS. *Eng Sanit Ambient*, 22 (5), 863 – 865.

Sabedot, S.; Neto, T. J. P. (2017, May). Desempenho ambiental dos catadores de materiais recicláveis em Esteio (RS). *Eng Sanit Ambient*, 22 (1), 103 – 109.